



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



LUÍS GUSTAVO OLIVEIRA COSTA

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS:
análise sobre o aproveitamento das pesquisas científicas produzidas pelos aspirantes
entre 2019 e 2022**

GOIÂNIA-GO

2024

LUÍS GUSTAVO OLIVEIRA COSTA

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS:
análise sobre o aproveitamento das pesquisas científicas produzidas pelos aspirantes
entre 2019 e 2022**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Thiago Henrique Costa Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

O APROVEITAMENTO DOS TRABALHOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

APPROVAL OF SCIENTIFIC PRODUCTION WORK IN THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS

Luís Gustavo Oliveira Costa¹

Thiago Henrique Costa Silva²

Resumo

Este estudo propõe uma análise detalhada sobre a gestão de conhecimento na Polícia Militar de Goiás, explorando como essa abordagem pode aprimorar a integração da produção científica com as práticas institucionais, visando melhorias na efetividade e operacionalidade. Inicialmente, é contextualizada a relevância do tema dentro do contexto da instituição policial, destacando a crescente demanda por estratégias que fortaleçam a conexão entre o conhecimento produzido internamente e sua aplicação prática. Os objetivos da pesquisa são claros e delineados, focando na identificação de como a gestão de conhecimento pode ser otimizada para atender às necessidades operacionais da Polícia Militar, promovendo uma maior sinergia entre teoria e prática. Quanto à metodologia, adota-se uma abordagem qualitativa, composta por entrevistas, análise documental e revisão bibliográfica, permitindo uma análise abrangente e multifacetada do tema. Os resultados obtidos revelam que a implementação efetiva de práticas de gestão de conhecimento pode resultar em uma melhor integração da produção científica com as operações cotidianas, proporcionando ganhos significativos em termos de eficácia operacional e qualidade dos serviços prestados. A conclusão enfatiza a importância estratégica da gestão de conhecimento para a Polícia Militar de Goiás, destacando suas contribuições para o avanço institucional e sua capacidade de criar uma cultura organizacional mais orientada ao conhecimento. Recomenda-se, portanto, um investimento contínuo nessa área, juntamente com a implementação de políticas e práticas específicas, a fim de maximizar os benefícios dessa abordagem e garantir uma atuação cada vez mais eficaz da instituição.

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Polícia Militar de Goiás; Aplicabilidade; Aproveitamento; Desafios.

Abstract

This study proposes a detailed analysis of knowledge management in the Military Police of Goiás, exploring how this approach can improve the integration of scientific production with institutional practices, involving improvements in effectiveness and operability. Initially, the relevance of the topic is contextualized within the context of the police institution, highlighting the growing demand for strategies that strengthen the connection between internally produced knowledge and its practical application. The research objectives are clear and outlined, focusing on identifying how knowledge management can be optimized to meet the operational needs of the Military Police, promoting greater synergy between theory and practice. As for the methodology, a qualitative approach is adopted, consisting of interviews, document analysis and bibliographic review, allowing a comprehensive and multifaceted analysis of the topic. The

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais – 47ª Turma, MBA em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: luiss_gustavoo@hotmail.com. Telefone: (64) 9 9663-9003.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Perito Criminal na Superintendência de Polícia Científica do Estado de Goiás. Doutor em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Doutorando e Mestre em Direito Agrário (UFG) e Graduado em Direito (UFG). Graduado em Ciências Econômicas (IESB). E-mail: thiagocostasilva@ueg.br

results obtained reveal that the effective implementation of knowledge management practices can result in a better integration of scientific production with daily operations, providing significant gains in terms of operational effectiveness and quality of services provided. In conclusion, we emphasize the strategic importance of knowledge management for the Military Police of Goiás, highlighting its contributions to institutional advancement and its ability to create an organizational culture that is more knowledge-oriented. It is therefore recommended that continuous investment in this area, together with the implementation of specific policies and practices, in order to maximize the benefits of this approach and ensure the institution's increasingly effective performance.

Keywords or Palabras clave: Scientific research; Goiás Military Police; Applicability; Utilization; Challenges.

1 INTRODUÇÃO

A produção de artigos científicos dentro de toda e qualquer instituição organizacional é de extrema importância. Verifica-se, diante disso, que através dos resultados obtidos das pesquisas, é possível constatar os problemas do órgão, apontar soluções e, por conseguinte, evoluir no âmbito técnico e profissional.

A área de gestão de conhecimento tem se destacado positivamente no ambiente organizacional, objetivando otimizar processos, potencializar a efetividade e promover a inovação. No que tange a Polícia Militar do Estado de Goiás, uma instituição cuja eficiência está ligada a qualidade e da agilidade das informações, este tema configura um fator estratégico. Em um cenário em que os trabalhos científicos são excelentes fontes de conhecimento, explorar a forma como esses projetos são aproveitados torna-se indispensável para evolução institucional e aprimorar a segurança pública.

Nota-se, então, que conhecimento e aprendizagem estão interligados e, além disso, são os assuntos mais relevantes na Gestão do Conhecimento, sendo este entendido como um “conjunto de processos que governa a criação, a disseminação e a utilização do conhecimento no âmbito das organizações” (Angeloni, 2002, p. 16 *apud* Duarte, 2003, p.296).

No entanto, há de destacar que nem sempre as conclusões desses projetos são aplicadas efetivamente, ou sequer saíram do plano teórico. Em que pese haver uma gama de produção científicas no seio da Polícia Militar do Estado de Goiás, quais sejam, por exemplo: no Curso de Formação de Oficiais e Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, é necessário constatar se existe lacuna no efetivo aproveitamento desses trabalhos para aplicá-los no planejamento estratégico da instituição e tomada de decisões. Surge, diante disso, o seguinte questionamento: como a gestão de conhecimento pode ser potencializada para assegurar que a produção científica na Polícia Militar de Goiás seja plenamente integrada à prática institucional, promovendo a efetividade e o aprimoramento operacional?

A justificativa desse estudo se concentra na importância de otimizar o aproveitamento das produções científicas dentro da Polícia Militar de Goiás, reconhecendo seu potencial para aprimorar práticas operacionais, como também impulsionar e valorizar a capacidade intelectual da instituição.

O objetivo central desse artigo consiste em compreender a gestão de conhecimento e os possíveis processos de otimização na Polícia Militar do Estado de Goiás, enfatizando a eficiência das produções científicas. Para tanto, buscar-se-á identificar os desafios existentes, propor oportunidades de aprimoramento e medidas concretas que integrem de maneira efetiva os conhecimentos oriundos dos projetos científicos à realidade operacional da instituição, a fim de promover a crescente evolução na prestação de serviços a sociedade e aprimoramento das práticas institucionais. Além disso, dentre os objetivos específicos, encontra-se o fim de constatar o grande acervo de pesquisas científicas produzidas dentro da instituição pelos Aspirantes entre o período de 2019 e 2022 e, por consequência, sua real aplicabilidade técnica e profissional.

A pesquisa do presente artigo terá uma abordagem quanti-qualitativa, valendo-se de método indutivo e utilizando, dentre as técnicas de pesquisa, a bibliográfica, documental e pesquisa de campo por meio de questionários e, se possível, entrevistando alguns aspirantes que foram autores de artigos científicos produzidos na Polícia Militar de Goiás dentro do período de 2019 e 2022.

Ao abordar essa temática, este artigo visa reafirmar a necessidade das produções de artigos científicos nos sistemas organizacionais, mas também demonstrar se os eventuais problemas ou falhas não foram solucionadas pela ausência da prática dos resultados oriundos dos artigos. Além disso, à medida que esse projeto avançar, constatará as conclusões dos artigos científicos produzidos pela organização Policial Militar do Estado de Goiás, como também os pontos negativos dentro da instituição. Na ocasião, o artigo tratará da conexão entre a teoria e prática para o melhor aperfeiçoamento técnico e profissional dos agentes e corporação militar.

2 REVISÃO TEÓRICA

Segundo Emeide (2003), dado que a Gestão do Conhecimento é uma disciplina com uma base substancial de pesquisa, mas ainda em processo de desenvolvimento de uma teoria consolidada ao longo do tempo, é considerado importante conduzir análises periódicas da

produção científica. Essas análises oferecem oportunidades para reflexões críticas, as quais conseguem contribuir para o contínuo desenvolvimento da disciplina.

A análise da produção científica é relevante, pois oferece uma visão abrangente das contribuições, necessidades e lacunas em diversas áreas do conhecimento, além de possibilitar a formulação de políticas de pós-graduação. Avaliar a produção científica de uma área específica permite entender seu progresso, produção e impacto na comunidade científica e na sociedade em geral. Esse tipo de avaliação é uma preocupação constante de muitos pesquisadores, e vários indicadores podem ser empregados para esse fim, dependendo dos objetivos pretendidos (Duarte, 2003, p. 30 *apud* Domingos, 1999).

Gestão de conhecimento caracteriza-se como a promoção e suporte de procedimentos destinados a fomentar, manter, disseminar e atualizar o conhecimento dentro de uma organização, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico, agregar valor e aprimorar a eficiência operacional (Allee, 2003, p. 264, *apud* Alves *et al.*, 2022, p. 25)³. Também pode ser conceituado como a gestão estratégica e organizada de pessoas, tecnologia, processos e estrutura dentro de uma estrutura organizacional, com o objetivo de agregar valor por meio da reutilização e inovação. Isso é realizado através da criação, compartilhamento e aplicação do conhecimento, além de manter uma base de dados corporativa rica em lições aprendidas e melhores práticas, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo (Dalkir, 2005, p. 03 *apud* Alves *et al.*, 2022, p. 25).

Por fim, Fernandez Molina (1994, p. 328 *apud* Jannuzzi, 2015, p. 02), entende que para uma organização buscar a inovação, é fundamental estar atenta e adaptar-se às mudanças em seu ambiente de negócios, ou até mesmo contribuir para essas mudanças. Isso ressalta a importância crucial da informação e do conhecimento nesse processo. A informação capacita a organização a acompanhar os acontecimentos externos, enquanto o conhecimento é resultado da absorção e integração dessas mudanças. Consequentemente, a informação se transforma em conhecimento quando provoca uma alteração na compreensão do receptor⁴.

Conforme Ângela Regina (2015), para entender e situar a gestão do conhecimento na administração pública, é importante considerar o alerta de Bozeman e Bretschneider (1994) e Pettigrew (2005). Eles destacam que a aplicação de teorias de gestão e organizacionais deve

³ Tradução livre de “The facilitation and support of processes for creating, sustaining, sharing, and renewing of organizational knowledge in order to generate economic wealth, create value, or improve performance”.

⁴ Tradução livre de “is the deliberate and systematic coordination of an organization’s people, technology, processes, and organizational structure in order to add value through reuse and innovation. This coordination is achieved through creating, sharing, and applying knowledge as well as through feeding the valuable lessons learned and best practices into corporate memory in order to foster continued organizational learning.”

levar em conta os aspectos sociais, econômicos e políticos presentes nos contextos específicos das organizações. Esses autores observam que gerir organizações públicas difere frequentemente da gestão de organizações privadas, pois as primeiras estão envolvidas na produção de valores públicos que afetam toda a sociedade. Portanto, isso requer o equilíbrio dos interesses das partes interessadas envolvidas.

Ainda segundo Ângela Regina (2015), as evidências indicam que as organizações públicas que adotam a gestão do conhecimento devem: (a) promover uma cultura que apoie ativamente a gestão do conhecimento; (b) formalizar os objetivos e estratégias da gestão do conhecimento; (c) estabelecer estruturas de planejamento específicas para a gestão do conhecimento na organização; (d) documentar os processos relacionados à gestão do conhecimento; (e) fornecer infraestrutura técnica para facilitar as atividades de gestão do conhecimento; e (f) implementar programas de treinamento para os funcionários, conforme indicado pela OCDE em 2003.

Segundo Felipe Pereira (2015), considerando a complexidade da Segurança Pública, fica evidente que a Gestão do Conhecimento desempenha um papel crucial no gerenciamento das organizações policiais, especialmente em relação às pessoas, processos e tecnologias envolvidas no sistema. A interação entre os diversos setores - individual, empresarial e financeiro - trouxe uma dinâmica única, reconhecida como um sistema devido à sua complexidade intrínseca. Diante de cenários caracterizados por incertezas, as organizações enfrentam a necessidade de soluções adaptadas às demandas emergentes, sendo a Gestão do Conhecimento uma ferramenta vital nesse processo. Seus objetivos fundamentais envolvem a criação, armazenamento e compartilhamento do conhecimento dentro das organizações, com o intuito de aprimorar processos e facilitar a tomada de decisões (Dinelli, 2018 *apud* Pereira *et al.*, 2015).

Há várias teorias e modelos de gestão de conhecimento, tais como: a espiral do conhecimento e o modelo SECI, ambos propostos pelos mesmos autores, Nonaka e Takeuchi (Lira, 2017, p. 03 *apud* Nonaka *et al.*, 1997), para descrever os processos de criação e transferência de conhecimento dentro das organizações. Os referidos modelos compartilham uma abordagem holística para entender como o conhecimento é gerado, compartilhado e aplicado. Dentro da perspectiva, os autores apresentam 04 (quatro) modos de conversão de conhecimento: Socialização, Externalização, Combinação e Internalização, que originam o modelo SECI.

Esses quatro modos - socialização, externalização, combinação e internalização - representam o núcleo do processo de criação de conhecimento. Eles são as formas como os

indivíduos vivenciam esse processo. Além disso, servem como os mecanismos pelos quais o conhecimento pessoal é expresso e enriquecido dentro da organização.

A Espiral do Conhecimento descreve a dinâmica de transformação do conhecimento, enfatizando a interação entre o conhecimento tácito (implícito, pessoal) e o conhecimento explícito (formal, documentado). A autora Jaqueline Alves *et al.* (2017), fundamentada nas ideias de Nonaka e Takeuchi, explanou acerca dos 04 (quatro) modos de conversão de conhecimento, quais sejam:

- Socialização: Compartilhamento de conhecimento tácito por meio da interação direta entre indivíduos.
- Externalização: Transformação de conhecimento tácito em conhecimento explícito, articulando ideias e conceitos.
- Combinação: Integração de diferentes formas de conhecimento explícito para criar novas informações ou conhecimentos.
- Internalização: Incorporação de conhecimento explícito em conhecimento tácito, por meio da prática e da experiência direta.

O Modelo SECI é uma abreviação dos quatro modos de conversão de conhecimento descritos na Espiral do Conhecimento: Socialização (S), Externalização (E), Combinação (C) e Internalização (I). Diante disso, os mesmos autores citados acima também explanaram sobre cada letra representa um processo específico de conversão de conhecimento, quais sejam:

- S (Socialização): Compartilhamento de conhecimento tácito entre os membros da organização.
- E (Externalização): Transformação do conhecimento tácito em conhecimento explícito, expressando ideias e conceitos.
- C (Combinação): Integração de diferentes formas de conhecimento explícito para criar novos conhecimentos.
- I (Internalização): Incorporação do conhecimento explícito em conhecimento tácito por meio da experiência prática e da aplicação direta.

Dessa forma, o Modelo SECI é uma abordagem mais simplificada e uma forma de resumir os conceitos apresentados na Espiral do Conhecimento, representando as quatro etapas-chaves do processo de conversão de conhecimento. Ambos os modelos são amplamente utilizados no campo da gestão do conhecimento e destacam a importância da interação entre diferentes formas de conhecimento para promover a inovação e o aprendizado organizacional.

Portanto, a gestão do conhecimento desempenha um papel fundamental na Polícia Militar, assim como em outras organizações, devido à natureza altamente dinâmica e complexa das atividades policiais. Aqui estão algumas das maneiras pelas quais a gestão do conhecimento é importante para a Polícia Militar, segundo Emeide (2003), quais sejam:

- **Melhoria da Tomada de Decisão:** A Polícia Militar lida com uma variedade de situações complexas e de alto risco diariamente. Uma gestão eficaz do conhecimento permite que os policiais tenham acesso a informações precisas e atualizadas, ajudando-os a tomar decisões informadas e estratégicas em tempo real.
- **Promoção da Inovação:** A gestão do conhecimento na Polícia Militar pode facilitar a identificação e disseminação das melhores práticas, soluções criativas e lições aprendidas. Isso promove a inovação contínua e o aprimoramento das estratégias, táticas e procedimentos operacionais.
- **Desenvolvimento Profissional:** Uma cultura de aprendizado e compartilhamento de conhecimento dentro da Polícia Militar pode ajudar a promover o desenvolvimento profissional dos policiais. Isso pode incluir programas de treinamento, mentorias, compartilhamento de experiências e acesso a recursos educacionais.
- **Aumento da Eficiência Operacional:** A gestão eficaz do conhecimento pode simplificar os processos operacionais, reduzir redundâncias e melhorar a coordenação entre as unidades policiais. Isso resulta em uma resposta mais rápida e eficiente a incidentes, melhorando a segurança pública.
- **Fortalecimento da Segurança Pública:** Ao promover o compartilhamento de informações e o aprendizado entre as agências de segurança pública, a gestão do conhecimento pode contribuir para a prevenção e investigação de crimes, a identificação de tendências criminais e a melhoria da segurança comunitária.
- **Redução de Riscos e Erros:** Uma gestão eficaz do conhecimento pode ajudar a identificar e mitigar riscos operacionais e administrativos, reduzindo a ocorrência de erros, incidentes e violações de protocolo.

Sendo assim, pode-se afirmar que a gestão do conhecimento é crucial para a Polícia Militar porque ajuda a garantir a segurança pública, promover o desenvolvimento profissional dos policiais e melhorar a eficiência operacional, contribuindo assim para o cumprimento de sua missão de servir e proteger a comunidade.

No que diz respeito ao tema em si deste artigo, verifica-se que a gestão do conhecimento desempenha um papel crucial no contexto do aproveitamento dos trabalhos de

produção científica na Polícia Militar do Estado de Goiás, tendo em vista os pontos que serão explanados a seguir:

- **Identificação e Acesso a Recursos:** A gestão do conhecimento permite que a Polícia Militar identifique e acesse trabalhos de produção científica relevantes para suas necessidades e objetivos. Isso inclui pesquisas, estudos, relatórios e outras fontes de conhecimento que podem fornecer dados importantes para aprimorar as práticas policiais e enfrentar desafios específicos.
- **Compartilhamento e Disseminação de Conhecimento:** Uma abordagem eficaz de gestão do conhecimento facilita o compartilhamento e a disseminação dos trabalhos de produção científica dentro da Polícia Militar. Isso pode envolver a criação de repositórios digitais, bibliotecas virtuais, plataformas de compartilhamento de conhecimento ou outras iniciativas que tornem os recursos acessíveis a todos os membros da organização.
- **Aplicação Prática de Pesquisas:** A gestão do conhecimento ajuda a traduzir as descobertas e recomendações dos trabalhos de produção científica em ações práticas e políticas operacionais dentro da Polícia Militar. Isso pode incluir a incorporação de novas técnicas, estratégias de policiamento baseadas em evidências, melhores práticas de gestão de recursos humanos e muito mais.
- **Estímulo à Pesquisa Interna:** Uma cultura organizacional que valoriza a gestão do conhecimento pode incentivar os membros da Polícia Militar a realizar pesquisas internas e produzir conhecimento relevante para a organização. Isso pode levar a uma maior inovação, resolução de problemas específicos e desenvolvimento de melhores práticas adaptadas às necessidades locais.
- **Melhoria Contínua da Eficiência e Eficácia:** Ao aproveitar os trabalhos de produção científica, a Polícia Militar pode melhorar continuamente sua eficiência e eficácia operacional. Isso pode resultar em um melhor atendimento à comunidade, redução de incidentes e crimes, aumento da confiança pública e melhores resultados gerais para a organização.

Na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), a produção de conhecimento voltada para a gestão é uma parte essencial do treinamento oferecido aos cadetes durante o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Durante o CFO, os cadetes recebem uma educação abrangente que aborda diversos aspectos da gestão, incluindo liderança, administração, planejamento estratégico e tomada de decisões.

A produção de conhecimento durante o CFO é impulsionada pela interação entre os instrutores experientes e os cadetes, que trazem suas experiências individuais para o ambiente de aprendizado. Durante o curso, os cadetes são desafiados a pensar de forma crítica, resolver problemas complexos e aplicar conceitos de gestão em situações práticas.

Em 2019, 105 (cento e cinco) cadetes lograram êxito no CFO, sendo declarado, então, aspirante a Oficial. Posteriormente, no ano de 2022, 15 (quinze) cadetes também concluíram o referido curso, tendo, também, alcançado a graduação de Aspirante a Oficial. Na ocasião, todos estes policiais contribuíram com a gestão de conhecimento tendo produzido um artigo científico para concluir o MBA em polícia ostensiva. Esse processo de produção de conhecimento é parte de um ciclo contínuo que não se repete apenas no CFO, como no Curso de Especialização em Gestão Policial (CEGESP) e o Curso de Altos Estudos em Segurança Pública da SSP (CAESP).

Esses cursos proporcionam oportunidades adicionais para os profissionais da PMGO aprofundarem seus conhecimentos em gestão e liderança, contribuindo assim para a constante melhoria da eficácia e eficiência das operações policiais no estado de Goiás.

Diante do que foi explanado na revisão de literatura, conclui-se, então, que a gestão do conhecimento desempenha um papel fundamental no aproveitamento dos trabalhos de produção científica na Polícia Militar de Goiás, promovendo uma cultura de aprendizado, compartilhamento e aplicação de conhecimento para melhorar as práticas policiais e promover a segurança pública.

3 METODOLOGIA

Segundo Creswell e Clark (2013 *apud* Leite, 2021), na pesquisa quali-quantitativa, o pesquisador coleta e analisa de forma convincente e rigorosa tanto dados qualitativos quanto quantitativos, alinhando-os com as questões de pesquisa. Ele combina ou integra esses dois tipos de dados simultaneamente, em uma abordagem sequencial, permitindo que um informe o outro, ou seja, incorporado ao outro. A ênfase pode ser dada a um ou a ambos os tipos de dados, dependendo do foco da pesquisa. Esses procedimentos podem ser aplicados em um único estudo ou em várias fases de um programa de estudo. O pesquisador molda esses procedimentos de acordo com suas visões filosóficas e teóricas, combinando-os em projetos de pesquisa específicos para orientar o plano do estudo.

O presente artigo utilizara da abordagem quali-quantitativo, considerando que este permite a combinação e a integração de dados qualitativos e quantitativos para fornecer uma

análise abrangente e holística do tema. Por exemplo, a análise quantitativa pode identificar tendências gerais na produção de pesquisas, enquanto a análise qualitativa pode revelar dados sobre os motivos por trás dessas tendências, os obstáculos enfrentados pelos aspirantes e as melhores práticas identificadas.

Além disso, o artigo empregará o método indutivo, sendo este caracterizado por se tratar de método de pesquisa científica fundamentado no processo de indução. Inicia-se com uma pergunta ou questão específica e, a partir dela, extrai-se conclusões mais amplas, frequentemente empregado em disciplinas das ciências experimentais. Na ocasião, este método é o mais adequado tendo em vista que, ao examinar como as pesquisas científicas dos aspirantes estão sendo aproveitadas na Polícia Militar de Goiás, estará lidando com um contexto específico e detalhado. O método indutivo é útil para explorar e compreender essas nuances específicas, partindo de observações concretas para formular conclusões gerais.

A técnica de pesquisa empregada será a documental e bibliográfica, por meio dos artigos científicos produzidos pelos aspirantes de 2019 e 2022 da PMGO, disponíveis no repositório da instituição. Além do mais, a pesquisa de campo será feita por questionários encaminhados a todos os oficiais das referidas turmas e, se possível, entrevistando-os.

Por fim, é necessário relatar que todos os procedimentos de coleta e análise de dados serão realizados em conformidade com os princípios éticos e normas de pesquisa aplicáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa etapa trata-se da apresentação dos dados obtidos de forma clara e objetiva, a fim de demonstrar a relevância desse projeto de pesquisa, como também uma base sólida para futuras melhorias na gestão do conhecimento dentro da Polícia Militar de Goiás.

No entanto, é de suma importância relatar que o repositório do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), onde são armazenados às produções científicas desta unidade, não se encontra disponível, tendo em vista que está em processo de atualização do software.

Às referidas turmas produziram, aproximadamente, 120 (cento e vinte) artigos científicos, mas o estudo desse artigo restringiu-se a análise de apenas 25 (vinte e cinco) projetos de pesquisa, porquanto fora aplicado um questionário para os oficiais da turma de aspirantes de 2019 e 2022 da PMGO, a fim de materializar o objeto de pesquisa tratado neste artigo científico, mas somente a quantidade outrora mencionada colaborou com seu preenchimento.

No entanto, o estudo deste trabalho não ficou prejudicado, de forma que foi dado o devido direcionamento aos temas dos oficiais que responderam ao questionário. Diante disso, os questionamentos e suas respostas, como também gráficos e apontamentos para simplificar os resultados obtidos, serão expostos em seguida para melhor compreensão dos resultados.

Além disso, necessário esclarecer que a turma dos aspirantes 2018 são os percussores na produção de artigos científicos a título de MBA na PMGO.

4.1 QUALIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO FORMULÁRIO

A maioria dos participantes está no posto de 1º Tenente, seguido pelo 2º Tenente e Capitão da PMGO. Quanto à faixa etária, a maioria dos participantes está na faixa de 31 a 50 anos, com apenas um oficial na faixa etária de 18 a 30 anos. A maioria possui especialização, enquanto os demais têm ensino superior completo. Na ocasião, essa variedade de postos, idade, grau de escolaridade e tempo de serviço na corporação, proporciona uma ampla gama de perspectivas e experiências para análise.

4.1 TEMAS DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS ANALISADOS

Os temas dos artigos científicos analisados abordam uma ampla gama de questões pertinentes à PMGO e à segurança pública em geral. Desde a gestão de recursos materiais e humanos até questões relacionadas à saúde mental dos policiais. Assim, os temas refletem a complexidade e diversidade dos desafios enfrentados pela corporação. Além disso, observa-se uma preocupação com a eficácia operacional, aprimoramento da imagem institucional, capacitação profissional e inovação em diversas áreas de atuação.

Segundo as respostas dos participantes, alguns temas não sugeriram resolução de problemas dentro da estrutura organizacional da PMGO, tendo, tão somente, explanado acerca de determinado assunto. Sendo assim, será exposto abaixo os temas dos artigos dos oficiais que participam do questionário, como também será deixado em destaque como seria implementando a proposta para sanar o devido desafio ou, até mesmo, amenizá-lo, daquelas pesquisas que responderam no questionário que seria possível implementar algo para resolver o problema.

Dos temas dos participantes,

- Gestão do pátio de veículos apreendidos no 5º BPM - Mapeamento até a terceirização dos pátios de veículos apreendidos (implementação);

- Doenças psicossomáticas que atinge o policial militar;
- Programa V.I.G.I.A como alternativa interagências para operacionalização de segurança pública nas divisas do estado de goiás ante ao tráfico de drogas transnacional - atribuir à gestão (comandar, coordenar, controlar e fiscalizar) o programa VIGIA na PM/GO esteja sob a incumbência da 3º (terceira) Seção do Comando de Operações do Cerrado (COC), estabelecendo o elo com a SEOPI/MJSP, seja ainda, responsável pela operacionalização da integração institucional com outras agências de segurança pública no Estado de Goiás (PC/GO, PF e PRF), para que as ações integradas não dependam exclusivamente de relações pessoais entre os policiais das diversas instituições de segurança pública. Em caso de negativa, de a gestão não se atribuir à 3º (terceira) Seção do Comando de Operações do Cerrado (COC), sugere-se a criação de uma seção no Comando de Operações do Cerrado (COC) com desígnio exclusivo de gerir o VIGIA administrativamente e operacionalmente (implementação);
- Gestão de projetos - Instalações físicas de qualidade e equipamentos de “ponta” aos policiais (implementação);
- O trabalho da polícia militar do estado de goiás na preservação da ictiofauna do Rio Araguaia;
- A Importância do Teste de Aptidão de Tiro na PMGO - Inclusão nos cursos de formações (implementação);
- Percepção das praças sob as condições de trabalho: análise comparativa entre o 30º batalhão da PMGO e o 5º batalhão da PMGO;
- Estudo do sistema de pessoal e financeiro aplicado à PMGO - Com mudanças estruturais (implementação);
- Cultura organizacional do GIRO;
- A autogestão da previdência por parte da Polícia Militar;
- Autodefesa policial: técnicas e equipamentos importantes para minimizar o risco de morte, com foco na importância do saque velado;
- Estatuto do Torcedor;
- Gestão da descentralização das tropas especializadas no combate ao crime organizado - Criação de bases de tropas especializadas pelo interior do estado;

- A utilização das mídias sociais no fomento e otimização da imagem da PMGO - utilização de novas ferramentas voltadas às mídias sociais com o escopo de promover a divulgação dos trabalhos realizados pela PMGO;
- A necessidade de capacitação de policiais militares acerca da nova Lei de Abuso de Autoridade - Implementação na grade curricular dos cursos de formação e habilitação da PMGO (implementação);
- Gestão de armamento – compra internacional (implementação);
- Mapeamento dos Mestrados Profissionais em Segurança Pública;
- Mobilização social para melhoria do policiamento ostensivo e prevenção da criminalidade regional: estudo aplicado à comunidade do Setor Jaó - Estudos do processo de desenvolvimento dos grupos sociais e aplicação da segurança de acordo com esse processo (implementação);
- Terceirização dos serviços de guarda, limpeza e manutenção nas UPM - A substituição de policiais empregados em atividades que não são a finalidade da instituição, por terceirizados (implementação);
- A importância da Análise Criminal no Planejamento das operações policiais militares - Utilização dos levantamentos da Análise Criminal no Planejamento das Operações (implementação);
- A mudança de CFS para EAS (de curso para estágio) - A alteração para o sistema anterior ou ao menos o aprimoramento do padrão atual de estágios (implementação);
- Atuação do BPM ROTAM no combate ao roubo de veículos na região metropolitana de Goiânia;
- Policiamento comunitário e imagem institucional;
- Fontes alternativas de captação de recurso para a PM - Com realização de projeto específico e relacionamento com outras instituições (implementação);
- Participante não se recorda do tema.

4.2 MOTIVAÇÃO PARA ESCOLHA DOS TEMAS

As razões que levaram os oficiais a escolherem os temas de seus artigos científicos são diversas e revelam diferentes motivações e interesses. Desde a necessidade de resolver problemas específicos enfrentados pela corporação até o desejo de contribuir para o

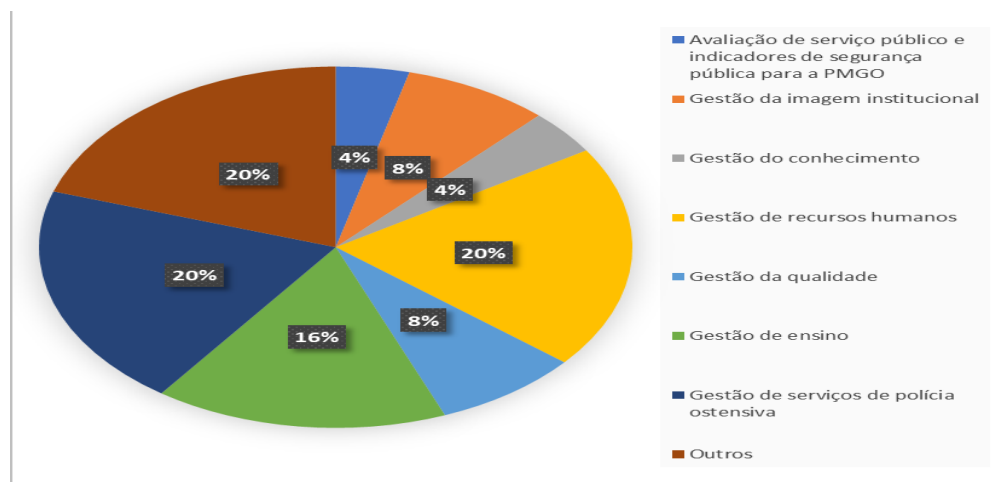
aprimoramento dos serviços prestados pela PMGO, os oficiais demonstram um forte engajamento e comprometimento com as questões abordadas em seus trabalhos.

Além disso, o interesse pessoal, a afinidade com a área de estudo e a preocupação com o bem-estar da tropa também são fatores importantes que influenciaram a escolha dos temas. Essa variedade de motivações destaca a diversidade de perspectivas e experiências dos oficiais envolvidos na pesquisa científica na PMGO.

Diante da análise dos motivos explanados, verifica-se, então, a prática do modelo SECI, propostos pelos mesmos autores, Nonaka e Takeuchi (Lira, 2017, p. 03 *apud* Nonaka *et al.*, 1997), sendo, em especial, no modelo de conhecimento “Externalização”. Na ocasião, usufruem de conhecimentos tácitos em conhecimento explícito, articulando ideias e conceitos.

4.3 RESULTADOS COM OS DADOS APRESENTADOS EM GRÁFICOS

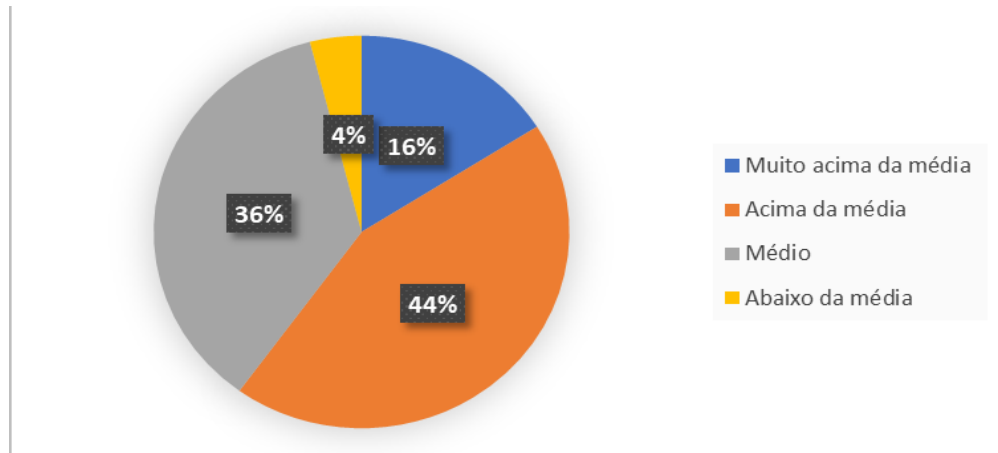
Gráfico I - Área da Gestão?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

As áreas de gestão dos artigos analisados abrangem uma ampla gama de tópicos, desde gestão de recursos humanos e materiais até gestão da imagem institucional e comunicação digital. Essa diversidade de áreas de gestão reflete a multidimensionalidade das questões enfrentadas pela PMGO e a necessidade de uma abordagem holística na busca por soluções eficazes.

Gráfico II - Dificuldades na aplicação ou aproveitamento das pesquisas científicas do CFO?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

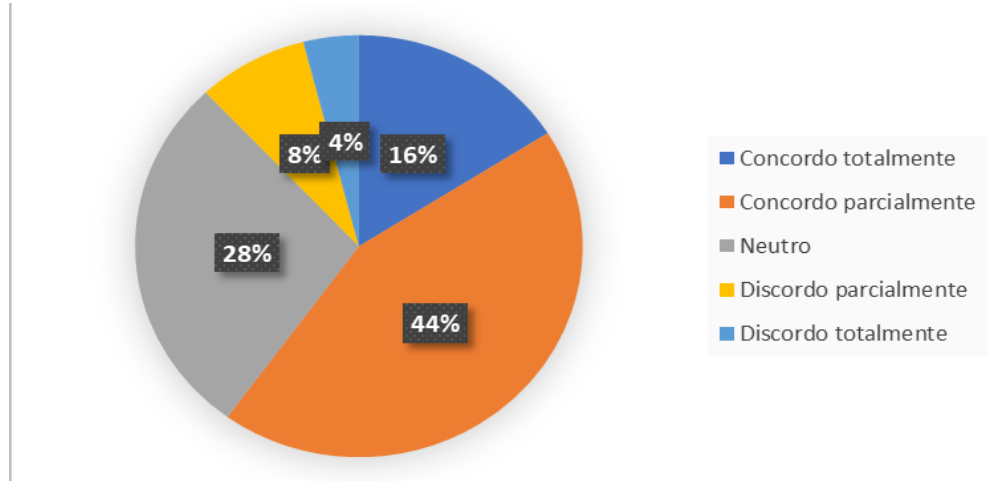
Os participantes indicaram enfrentar desafios significativos na aplicação ou aproveitamento das pesquisas científicas do CFO, com a maioria relatando dificuldades acima ou muito acima da média.

As razões apontadas pelos oficiais para a não implementação dos artigos científicos revelam uma série de desafios enfrentados no contexto da PMGO. Questões logísticas, como as dificuldades na terceirização dos pátios no interior do Estado de Goiás, juntamente com a falta de uma gestão estratégica eficaz, falta de momento oportuno e baixo e efetivo policial-militar, emergem como obstáculos significativos.

Além disso, a complexidade alta dos temas abordados, relacionados às condições de trabalho variáveis em diferentes regiões, destaca a necessidade de uma abordagem mais específica e adaptável. Mudanças no comando da instituição e resistências à mudança também surgem como fatores limitantes, evidenciando desafios culturais e organizacionais para a implementação de novas práticas.

A falta de foco na excelência na confecção do trabalho científico durante o curso, tendo em vista que, durante o curso de formação, o cadete tem que conciliar o estudo para várias provas e trabalhos, como também trabalhar em diversas frentes de serviços, os quais são responsáveis por dificultar o empenho no estudo científico para elaborar um artigo de qualidade incontestável.

Gráfico III - Incentivo à realização de pesquisas científicas no CFO?

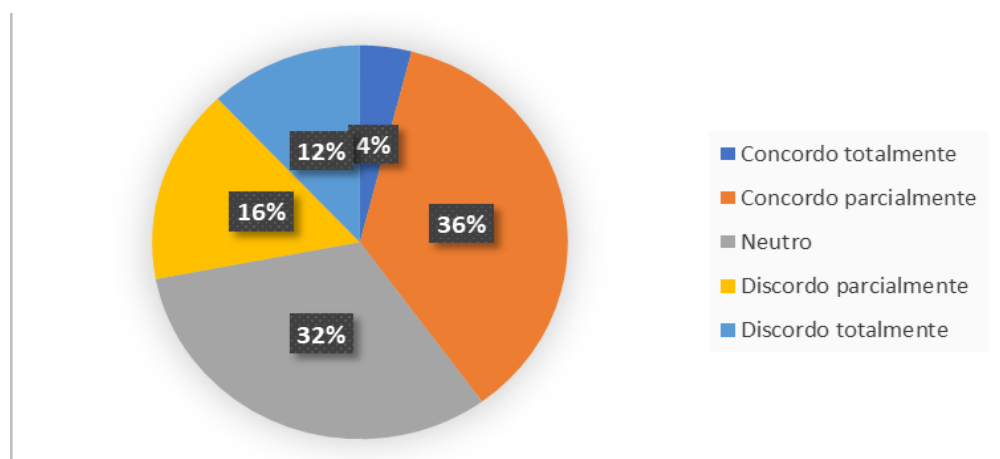


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Verifica-se que, embora há uma divisão de opiniões entre os participantes sobre a existência de iniciativas ou programas de apoio para incentivar e promover a realização de pesquisas científicas no CFO, nota-se que a maioria concorda que há o devido incentivo, seja total ou parcial.

Angêla Regina (2015) afirma que é necessário um reforço da cultura de apoio a gestão de conhecimento nas organizações públicas. Para isso, demanda tempo para se internalizar na instituição e, por seguinte, ser materializado.

Gráfico IV – Os trabalhos científicos produzidos no âmbito do CFO são utilizados pela corporação?



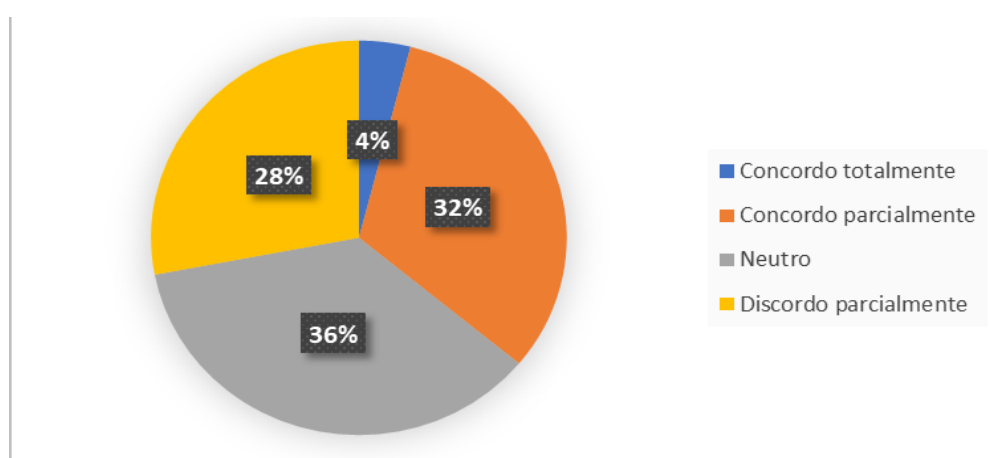
Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Na avaliação sobre a utilização dos trabalhos científicos produzidos no CFO, os participantes demonstram uma divisão de opiniões. Enquanto alguns concordam totalmente ou

parcialmente com a aplicação desses trabalhos pela corporação, outros expressam discordância parcial ou total, como também uma opinião neutra.

Essa divergência reflete uma variedade de perspectivas dentro da instituição em relação à eficácia e relevância dessas pesquisas para as práticas e procedimentos da PMGO. A ambiguidade dessas respostas sugere uma complexidade na percepção sobre o valor e utilidade dos trabalhos científicos desenvolvidos no âmbito do CFO.

Gráfico V - Às pesquisas não são aplicadas em virtude da ausência de interesse por parte da alta administração?

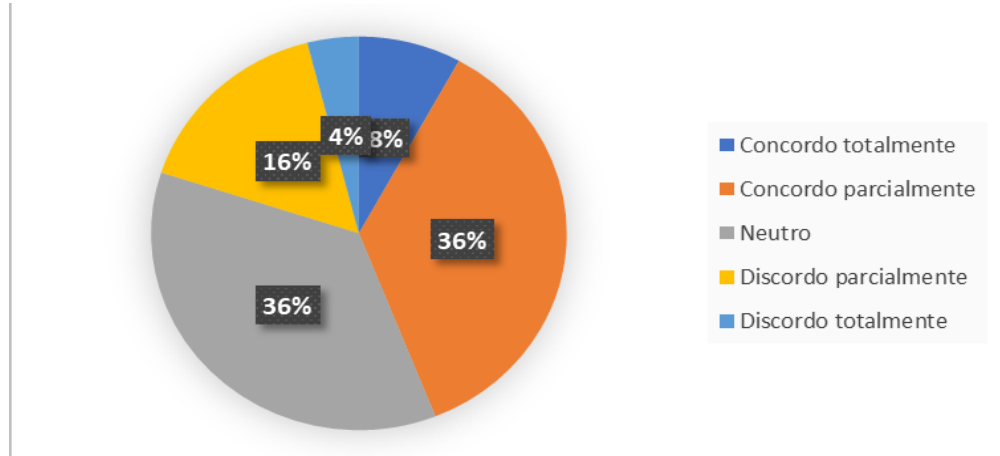


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Diante da questão sobre se as pesquisas não são aplicadas devido à falta de interesse por parte da alta administração, os dados revelam uma distribuição de opiniões entre os participantes. A maioria dos entrevistados discorda parcial ou totalmente dessa afirmação, enquanto alguns permanecem neutros.

No entanto, um oficial concorda totalmente com a ideia de que a falta de interesse da alta administração pode ser um obstáculo para a aplicação das pesquisas.

Gráfico VI - O não aproveitamento dos artigos são em decorrência da ausência da divulgação e integração com a administração da PMGO?

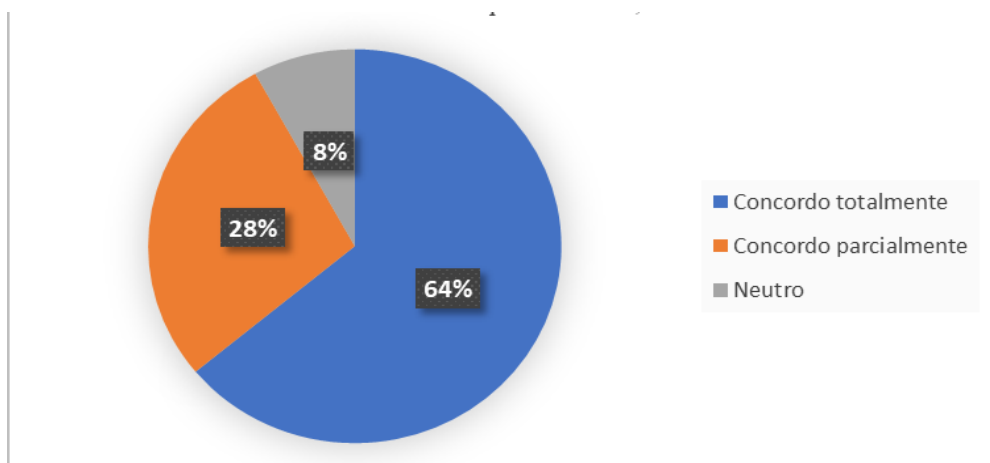


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Em relação à crença de que o não aproveitamento dos artigos ocorre devido à falta de divulgação e integração com a administração da PMGO, os dados refletem uma diversidade de opiniões entre os participantes. Enquanto apenas um oficial discorda totalmente dessa afirmação, quatro oficiais discordam parcialmente. Nove oficiais mantêm uma posição neutra sobre o assunto.

Por outro lado, dois oficiais concordam totalmente e nove concordam parcialmente com a ideia de que a falta de divulgação e integração pode influenciar o não aproveitamento dos artigos.

Gráfico VII – O resultado do seu artigo científico pode acrescentar quando a evolução da PMGO?

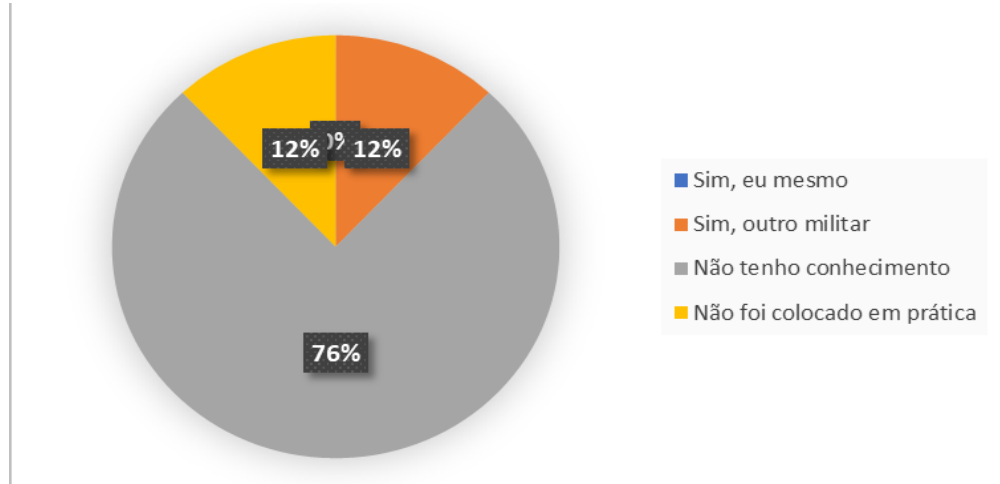


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A maioria dos participantes concorda parcial ou totalmente que o resultado de seus artigos científicos pode contribuir significativamente para a evolução da PMGO. Isso sugere

um reconhecimento da importância da pesquisa e da aplicação de seus resultados na melhoria contínua das práticas e procedimentos dentro da corporação.

Gráfico VIII – Alguém colocou em prática o resultado do seu artigo?

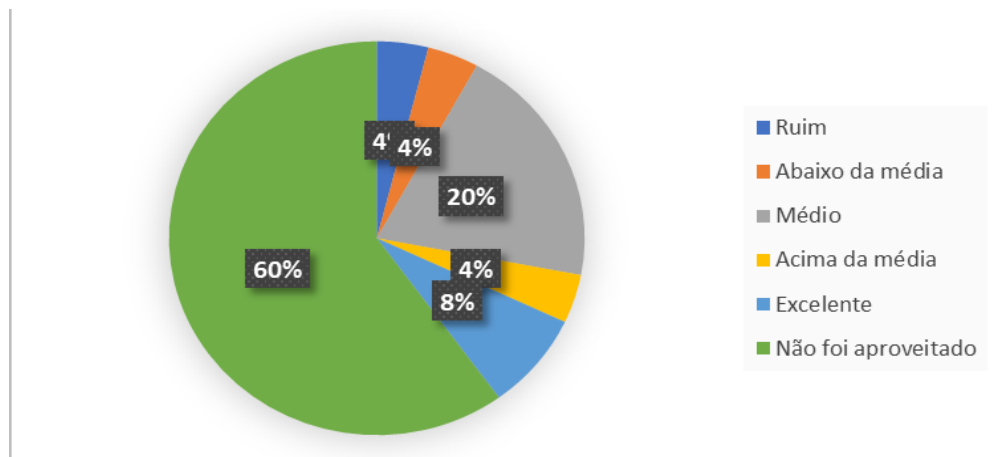


Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A pesquisa revela que a maioria dos participantes não tem conhecimento se o resultado de seus artigos foi colocado em prática. No entanto, três oficiais indicaram que outro militar além deles próprios implementou os resultados de seus artigos, enquanto três oficiais afirmaram que seus trabalhos não foram efetivamente utilizados na prática.

Esses resultados, então, sugerem uma lacuna na comunicação ou no acompanhamento dos resultados das pesquisas, ressaltando a importância de mecanismos eficazes de divulgação e acompanhamento das iniciativas de pesquisa na PMGO.

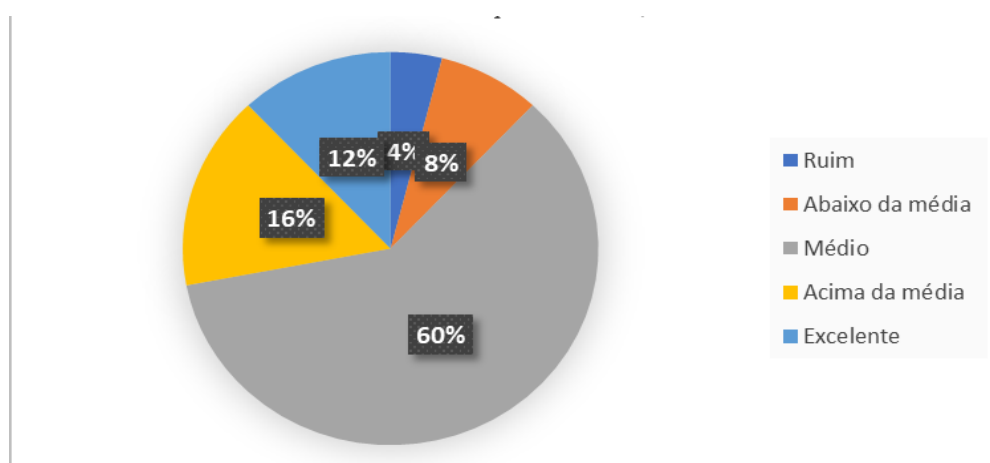
Gráfico IX – Qual o resultado do aproveitamento do seu artigo, caso tenha sido colocado em prática?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Verifica-se que a maioria dos artigos científicos não foram colocados em prática. Além disso, dos oficiais que tiveram seus artigos colocados em prática, a maioria relatou que seus trabalhos não foram aproveitados, isto, não foi efetivo. Isso sugere um desafio significativo na transição dos resultados das pesquisas científicas para a aplicação efetiva no contexto da PMGO, como também retrata um desafio significativo na implementação e adoção dos resultados das pesquisas científicas realizadas no âmbito do CFO.

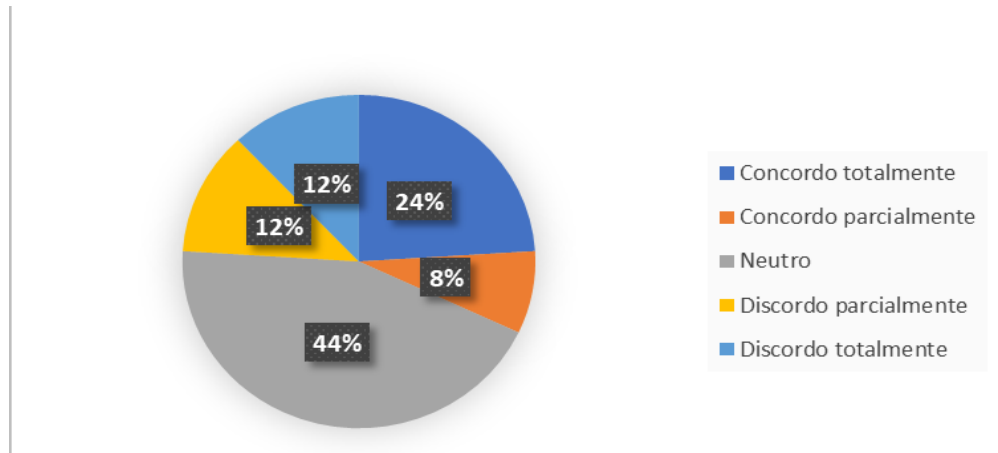
Gráfico X – Qual foi a importância da pesquisa científica na sua formação profissional e acadêmica durante a pós-graduação na PMGO?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A maioria dos oficiais avaliou a importância da pesquisa científica durante a pós-graduação na PMGO como "média", indicando que ela teve um papel relevante, mas não excepcional, em sua formação profissional e acadêmica. No entanto, é importante ressaltar que houve também uma parcela significativa de oficiais que avaliaram essa importância como "acima da média" ou "excelente", destacando a relevância dessa experiência na ampliação de seus conhecimentos e habilidades.

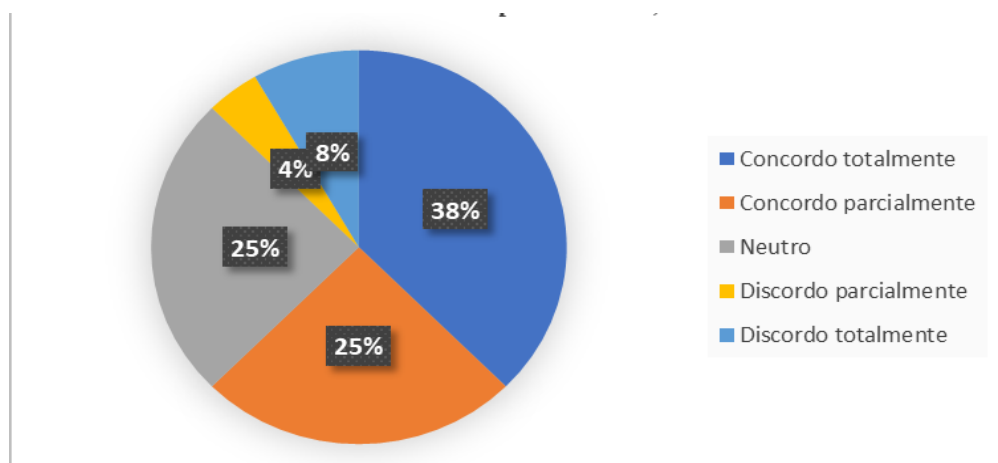
Gráfico XI - O seu TCC contribuiu para o aprimoramento das práticas e procedimentos na Polícia Militar de Goiás?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

As opiniões sobre a contribuição dos artigos científicos para o aprimoramento das práticas e procedimentos na PMGO são mistas, com alguns participantes concordando totalmente ou parcialmente e outros discordando total ou parcialmente. Esses resultados destacam a importância de avaliar criticamente o impacto e a eficácia das pesquisas científicas na melhoria contínua da instituição.

Gráfico XII – O problema tratado no seu trabalho científico perdura na corporação?



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A maioria dos participantes concorda parcial ou totalmente que os problemas abordados em seus trabalhos ainda persistem na corporação. Isso indica a necessidade contínua de pesquisa e, posteriormente, a materialização dos resultados alcançados na pesquisa científica, para, diante disso, para enfrentar os desafios operacionais e estratégicos enfrentados pela PMGO e, por conseguinte, evoluir no aspecto técnico e profissional na corporação.

4.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apesar das dificuldades inerentes à produção de um artigo científico durante o curso de formação, os cadetes da Polícia Militar de Goiás (PMGO) superam seus limites para elaboração de suas pesquisas. Para tanto, conseguem equilibrar o estudo para provas, trabalhos e suas responsabilidades operacionais e administrativas, produzindo artigos que abordam temas relevantes e de alta qualidade.

No entanto, uma vez concluídos, esses artigos são postados no repositório da Academia da PMGO, onde permanecem disponíveis apenas para consultas eventuais, não sendo, então, aproveitados. Esse processo revela uma lacuna significativa na aplicação prática dos resultados das pesquisas. A falta de um sistema estruturado para avaliar, divulgar e implementar as descobertas científicas impede que o conhecimento gerado contribua efetivamente para a melhoria das práticas operacionais da corporação.

Essa situação destaca a necessidade urgente de desenvolver políticas e mecanismos que promovam a integração da produção científica com a prática institucional. Implementar um acompanhamento contínuo dos trabalhos científicos e fomentar uma cultura organizacional que valorize a pesquisa e a inovação são passos essenciais para assegurar que o conhecimento adquirido seja realmente utilizado para promover melhorias contínuas e o aprimoramento operacional da PMGO.

5 CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo, observou-se um significativo progresso na compreensão da dinâmica da produção científica na Polícia Militar de Goiás (PMGO), especialmente entre os Aspirantes das turmas de 2019 e 2022. A análise minuciosa dos dados coletados permitiu uma visão mais clara dos desafios e das oportunidades relacionados à gestão do conhecimento dentro da instituição.

De forma a responder o objetivo central proposto neste artigo, nota-se a necessidade da elaboração de um plano estratégico abrangente para integrar o conhecimento científico produzido pelos Aspirantes da PMGO à sua prática operacional. Isso envolve a criação de estruturas de gestão específicas, o estímulo à produção científica, a capacitação dos oficiais para aplicar esses resultados, parcerias com instituições de ensino e pesquisa, e a implementação de sistemas de monitoramento e avaliação. Essas ações buscam promover uma

cultura organizacional que valorize e aplique efetivamente o conhecimento científico na instituição.

Por outro lado, o objetivo específico de avaliar a aplicabilidade técnica e profissional dessas pesquisas também foi plenamente atingido. Através da análise dos 25 (vinte e cinco) artigos dos oficiais que responderam ao questionário, ficou evidente que existe uma lacuna entre a produção científica e sua aplicação prática na PMGO.

Durante a pesquisa, foram identificados diversos desafios e oportunidades relacionados à integração da produção científica na Polícia Militar de Goiás (PMGO) à prática institucional, visando promover a efetividade e o aprimoramento operacional por meio da gestão do conhecimento. Uma das descobertas mais significativas foi a lacuna existente entre a produção científica dos aspirantes da PMGO e sua aplicação prática na instituição. Embora tenham sido produzidos numerosos artigos científicos, a implementação desses trabalhos enfrenta obstáculos logísticos, culturais e organizacionais, resultando em um baixo aproveitamento. Essa constatação corrobora a hipótese de que a falta de integração entre a produção científica e a prática institucional é um desafio significativo para a PMGO. Além disso, observa-se que, apesar do reconhecimento da importância da pesquisa científica, há uma falta de iniciativas sistematizadas para promover sua utilização efetiva na corporação, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais estratégica para a gestão do conhecimento. Esses achados destacam a urgência de desenvolver políticas e práticas que facilitem a incorporação dos resultados da produção científica na rotina operacional da PMGO, visando melhorar continuamente suas práticas e procedimentos.

Os resultados da pesquisa indicam que, apesar dos esforços dos aspirantes da PMGO na produção de artigos científicos, há uma deficiência na integração desses trabalhos à prática institucional. Essa falta de integração reflete desafios na aplicação prática dos resultados da pesquisa científica na Polícia Militar de Goiás, demonstrando uma desconexão entre a produção científica e a prática operacional. Esses achados estão alinhados com as expectativas iniciais e contextualizam-se dentro do contexto da literatura existente sobre gestão do conhecimento em organizações complexas. Essa análise comparativa sugere que a implementação efetiva dos resultados da pesquisa científica na prática institucional é um desafio comum enfrentado por organizações militares e policiais em todo o mundo, destacando implicações teóricas e práticas amplas e relevantes não apenas para a PMGO, mas também para organizações similares em outros contextos.

As principais contribuições deste trabalho para a área de estudos incluem o fornecimento de dados valiosos sobre a gestão do conhecimento na PMGO, destacando a

importância de promover uma cultura de aproveitamento e aplicação prática das pesquisas científicas produzidas pelos membros da instituição. Além disso, este estudo ressalta a necessidade de medidas concretas para otimizar a integração entre a produção científica e a prática institucional, visando o aprimoramento operacional.

No entanto, é importante reconhecer as limitações deste estudo, especialmente a restrição da análise a apenas 25 (vinte e cinco) artigos, devido ao número limitado de oficiais que responderam ao questionário. Essa limitação pode ter impactado a abrangência e a representatividade dos resultados obtidos, destacando a necessidade de futuras pesquisas mais abrangentes e inclusivas. Além disso, vale ressaltar a falta de acesso completo ao repositório da Academia da PMGO

Para dar continuidade à discussão deste tema, é essencial investir em iniciativas de capacitação e sensibilização dos membros da PMGO sobre a importância da produção científica e sua aplicabilidade na prática. Além disso, é necessário promover uma cultura organizacional que valorize e reconheça o papel fundamental da pesquisa na melhoria contínua das operações policiais e na efetividade institucional. Assim, essas medidas podem contribuir significativamente para o fortalecimento da gestão do conhecimento e o aprimoramento das práticas operacionais na Polícia Militar de Goiás.

Por fim, este estudo destaca a necessidade de integrar a produção científica à prática institucional na Polícia Militar de Goiás. Os resultados sugerem que essa integração pode melhorar significativamente a efetividade operacional. Reconhecendo as limitações, o trabalho oferece conhecimentos valiosos para otimizar a gestão do conhecimento na instituição. Destacando a importância da pesquisa científica e sua aplicação prática, este estudo contribui para o campo ao fornecer soluções para melhorar as práticas e procedimentos na PMGO.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Emeide Nóbrega. Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais. João pessoa, 2003.

ALVES, Gisele Dos Santos, et al. Gestão do conhecimento para iniciantes: uma proposta de aplicação prática em 21 dias. Rio de janeiro, 2022.

JANNUZZI, Celeste Sirotheau Corrêa; FALSARELLA, Orandi Mina; SUGAHARA, Cibele Roberta. Gestão do conhecimento: um estudo de modelos e sua relação com a inovação nas organizações. São Paulo, 2015.

HELOU, Angela Regina Heinzen Amin. Avaliação da maturidade da gestão do conhecimento na administração pública. Florianópolis, 2015.

MELO, Felipe Pereira, *et al.* **Gestão do conhecimento em segurança pública: um estudo sistemático em periódicos.** Paraná, 2015.

LIRA, Jaqueline Alves, *et al.* **Análise dos modos de conversão do conhecimento do modelo SECI no observatório de inclusão e acessibilidade de Estado do Pará – OBIA.** Marabá: UNIFESSPA, 2017.

LEITE, Luciana Rodrigues, *et al.* **Abordagem mista em teses de um programa de pós-graduação em educação: análise à luz de creswell.** Ceará: Educação e Pesquisa, 2021.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA AOS ASPIRANTES DAS
TURMAS DE 2019 E 2022 DO CFO PMGO**

Tema do artigo?

Quais foram os principais motivos que o levaram a escolher o tema do seu TCC?

Área da gestão do seu artigo?

Caso na pergunta anterior, o (a) senhor (a) tenha marcado "Outros", especifique aqui a área de gestão do seu artigo.

Qual o nível de dificuldade dos desafios enfrentados na aplicação ou aproveitamento das pesquisas científicas do CFO dentro da PMGO?

O artigo científico do (a) senhor (a) sugeriu alguma resolução de problema na PMGO?

Caso tenha sugerido alguma resolução de problemas na PMGO, como seria implementado?

O resultado do seu artigo científico pode acrescentar quanto a evolução da PMGO?

Existem iniciativas específicas ou programas de apoio destinados a incentivar e promover a realização de pesquisas científicas no CFO?

O (A) senhor (a) acredita que os trabalhos científicos produzidos no âmbito do CFO são utilizados pela corporação?

Na sua opinião, por qual motivo seu artigo científico não foi colocado em prática? (caso não tenha sido aproveitado pela PMGO. Se foi aproveitado, ignore essa pergunta)

O (A) senhor (a) concorda que às pesquisas não são aplicadas em virtude da ausência de interesse por parte da alta administração?

O (A) senhor (a) acredita que o não aproveitamento dos artigos são em decorrência da ausência da divulgação e integração com a administração da PMGO?

O (A) senhor (a) ou outro militar colocou em prática o resultado do seu artigo?

Como foi colocado em prática? (caso não tenha sido aproveitado pela corporação, ignore essa pergunta)

Qual o resultado do aproveitamento do artigo, caso tenha sido colocado em prática?

Qual foi a importância da pesquisa científica na sua formação profissional e acadêmica durante a pós-graduação na PMGO?

Como você percebe a aplicabilidade prática dos resultados obtidos em seu TCC no contexto da Polícia Militar de Goiás?

Você acredita que o seu TCC contribuiu para o aprimoramento das práticas e procedimentos na Polícia Militar de Goiás?

O problema tratado no seu trabalho ainda perdura na corporação?